



**PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.**

## **Estudo dos impactos econômicos na pecuária leiteira em propriedades de agricultura familiar no Município de Colorado do Oeste – RO**

---

Zêni Lehrbarch Martins<sup>1</sup>; Gabriel Maurício Peruca de Melo<sup>2</sup>; Cleverson Oliveira dos Santos<sup>3</sup>; Carla Costa de Carvalho<sup>4</sup>; Rômulo Gonçalves Costa Junior<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Produção Animal da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASELO);

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO);

<sup>3</sup> Pós-Graduando Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite Faculdade de Pós Graduando em Biomédicas de Cacoal – RO (FACIMED);

<sup>4</sup> Discente do Curso de Zootecnia pela Faculdade da Amazônia de Vilhena –RO;

<sup>5</sup> Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Estadual Castro Alves de Dourados – MS.

---

### **Resumo**

Objetivou-se avaliar o custo de produção da pecuária leiteira de pequenos produtores em Colorado do Oeste-RO. O experimento foi conduzido em quatro propriedades no período de março a agosto de 2013, sendo estas propriedades assistidas por órgãos governamentais do Município. As informações foram obtidas por meio de visitas às propriedades e preenchimento de questionários com perguntas elaboradas contendo rebanho leiteiro, a infraestrutura, os implementos da propriedade, a produção de leite, a comercialização e o

manejo. Verificou-se que 38% das vacas em lactação estão produzindo o lucro, enquanto 62% das vacas em lactação estão somente gerando gastos, sem produzir leite. Analisando os aspectos econômicos da atividade leiteira no município de Colorado do Oeste-RO, ficou evidente que produtor rural nas condições de manejo implantadas hoje em suas propriedades, não gera lucro significativo com esta atividade. Existe então a necessidade de se aumentar a porcentagem de vacas em lactação, assim, o número de animais contribuindo somente com a despesa seria menor e o total de animais em lactação compensaria o restante, dando então lucro ao produtor.

**Palavras-chave:** Vacas em Lactação, Atividade Econômica, Lucro ao Produtor.

### **Study of the economic impacts on dairy farming on properties of family farming in the municipality of Colorado of Oeste - RO**

#### **Abstract**

This study aimed to assess the cost of production of smallholder dairy farming in Colorado do Oeste - RO. The experiment was conducted in four properties in the period March to August 2013, these being assisted by government agencies of County properties. The information was obtained through visits to properties and completion of questionnaires containing questions with elaborate dairy herd, infrastructure, implements Property, milk production, marketing and management. It was found that 38 % of dairy cows are producing profit, while 62 % of dairy cows are only generating expenses without producing milk. Analyzing the economics of dairy farming in the city of Colorado do Oeste - RO, it became evident that the farmer management conditions deployed today in their properties, does not generate significant profit from this activity. There is then a need to increase the percentage of cows in milk, so the number of animals contributing only with the expenditure would be lower and the total lactating animals outweigh the rest, then giving profit to the producer.

**Keywords:** Lactating Cows, Economic Activity, Income Producer.

## **Introdução**

O leite é considerado um dos alimentos mais completos existentes. É um componente de alta importância na dieta diária, com a qual contribui fornecendo gorduras, carboidratos, proteínas, minerais e vitaminas (Rocha, 2004). Desta forma, sua importância é de abrangência mundial, tendo como principais países produtores os EUA liderando o ranking com 86 bilhões de litros produzidos, seguido da Índia com 44 bilhões de litros (FAO, 2008 apud Sebrae, 2010).

O Brasil está entre os dez maiores produtores de leite do mundo, produz 29 bilhões de litros por ano (Bergamaschi, 2010). A produção de leite no Brasil cresce a cada dia, esse crescimento trás ao cenário rural um aumento da tecnificação e seleção dos animais de produção visando o uso de animais mais produtivos, esse critério está sendo usado em pequenas, médias e grandes propriedades por todo o país.

Os produtores do estado de Rondônia assim como o restante do país acompanham as tendências de mudanças na forma de administrar suas propriedades, usando técnicas como a inseminação artificial, a seleção de animais de maior potencial genético, usa de mão de obra capacitada, controle de índices zootécnicos e de custos na produção leiteira.

Municípios como Colorado do Oeste, localizado ao sul do estado de Rondônia, tem sua economia baseada na atividade leiteira, porém existem poucos estudos sobre o custo de produção do município, poucos produtores conhecem sua real condição ou ainda poucos sabem se estão obtendo lucros reais em sua produção.

Costa et al. (1996) já destacavam o potencial leiteiro do município pois o mesmo contribuía com a maior parte do rebanho estadual juntamente com o município de Ji- paraná e também possuíam as terras mais férteis do estado. Mas mesmo com esse destaque que se segue até os tempos de hoje, falta aos agricultores familiares de nosso município ponderar opiniões mais técnicas sobre o manejo leiteiro, isto se deve ao baixo grau de escolaridade destes

pecuaristas e a grande tradição cultural que segue entre as gerações (Rosanova e Ribeiro, 2010)

Em geral, são produtores com baixo nível de escolaridade e renda que diversificam suas atividades para aproveitar as potencialidades da propriedade, melhor ocupar a mão de obra disponível, e aumentar a renda. A agricultura familiar reúne aspectos importantes: a família, o trabalho, a produção, a subsistência, a manutenção do homem no campo e as tradições culturais.

Todavia, muitos produtores veem a atividade leiteira apenas como uma renda extra, onde somente retiram o produto, mas não investem em melhorias na produção, estes são considerados produtores sem aptidão leiteira. Mas, Lopes Júnior (2010) atribui a existência destes produtores "extrativistas" à baixa produtividade do rebanho, aliada a altos custos de produção.

Segundo Resende (2010), a lucratividade da produção é associada ao uso de uma alimentação balanceada e a animais com maior potencial genético. Um meio importante para o aumento da lucratividade é o controle dos custos e a diminuição dos mesmos pode ser feito através de estudos desses custos, levando em conta sistemas de produção, alimentação e outros fatores que podem diminuir o custo mantendo a qualidade do produto e assim fazendo com que o mesmo possa ser valorizado e conseqüentemente aumentar a lucratividade.

Com base neste contexto, buscou-se analisar e compreender a produção e o custo benefício da produção leiteira de Colorado do Oeste, avaliando a viabilidade da atividade leiteira no município.

### **Material e Métodos**

O levantamento do estudo foi realizado no Município de Colorado do Oeste, localizado a uma latitude 13°07'00" sul e a uma longitude 60°32'30" oeste, com altitude de 460 metros, que possui aproximadamente 18. 338 habitantes no cone sul do estado de Rondônia, onde foram monitoradas quatro propriedades de pecuária de leite, dentro do aspecto de pequenos produtores.

Tais propriedades estão localizadas nas linhas 01 km 8 rumo Colorado, linha 2ª eixo km 16 rumo Escondido, linha 2 km 6.5 rumo Colorado, linha 01 km 11 rumo Colorado.

As informações foram obtidas por meio de visitas às propriedades e preenchimento de questionários onde foram analisados os dados de cada uma durante o período de Março de 2013 a Agosto de 2013. As perguntas foram elaboradas contendo questões sobre o rebanho leiteiro, a infraestrutura, os implementos da propriedade, a produção de leite, a comercialização e o manejo.

Os resultados obtidos foram armazenados e tabulados em planilhas e analisados por meio de estatística indutiva.

### **Resultados e Discussão**

Em relação aos dados avaliados, verificou-se que os produtores do município ainda tem muito a progredir em relação a produtividade nacional, de tal forma que se for comparado o percentual de vacas em lactação (Tabela 1), percebeu-se que 38% somente está produzindo o lucro, enquanto 62% das vacas em lactação estão somente gerando gastos, sem produzir leite.

**Tabela 1.** Análise dos dados produtivos dos produtores avaliados em Colorado do Oeste – RO, comparados à média nacional.

	<b>MÉDIA NACIONAL</b>	<b>PRODUTORES AVALIADOS</b>
<b>Área da atividade leiteira (há)</b>	88,5	80,0
<b>Pastagens para vacas (há)</b>	30,0	50,0
<b>Vacas em Lactação (cab)</b>	45	16,0
<b>Produção de Leite (l/dia)</b>	282	78
<b>Produção/ Vaca Lactação (l/dia)</b>	9	4,9
<b>Percentual vacas lactação (%)</b>	60,4	38,0

Fonte: Adaptado de Costa (2005)

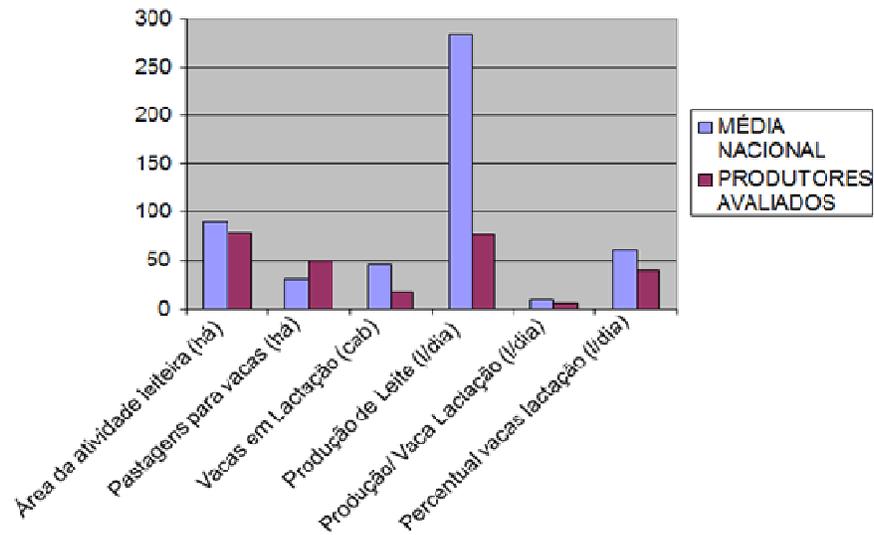
Analisando os custos do produtor coloradense (Tabela 2), verificou-se que para produzir um litro de leite é necessário R\$ 0,69, sendo que os mesmo é remunerado em R\$0,75 por litro, de maneira que a atividade leiteira não tem gerado lucro a propriedade rural. Tais produtores estão, de maneira geral, complementando suas rendas com vendas de bezerros ou vacas descartes, e até mesmo com outras atividades complementares, como o gado de corte.

É necessário salientar que fala-se de pequenos produtores rurais, de propriedades com área de no máximo 100 ha e que estão começando a implantar o melhoramento genético através de programas do governo assistidos pela EMATER.

Na Figura 1, pode-se observar as variáveis analisadas nas propriedades rurais assistidas. Tais variáveis possuem disparidade em relação a produção de leite do município e a produção nacional, e como precisa-se de mais área de pastagem para produzir essa pequena quantidade, tal afirmativa leva a crer que o município está ainda distantes de alcançar bons índices de desempenho animal.

**Tabela 2.** Receitas e desempenho animal e despesas mensais de uma pequena propriedade no município de Colorado do Oeste – RO.

<b>Receitas e desempenho animal</b>		<b>Und.</b>
Preço do leite/litro (R\$)	R\$	0,75
Prod. Atual de leite (litros)/mês	L/MÊS	2259,88
De vacas em lactação	%	37,84
Periodo de serviço (dias)	DIAS	90
Descarte de matrizes/ano	%	10
Área destinada a prod. Leite	%	44
Média de produção diária	L/DIA	77,32
Matrizes em lactação	CAB.	15,66
Média de produção/vaca/dia	L/DIA	4,85
<b>Despesas de Custeio</b>		<b>UND. R\$</b>
Sal mineral	KG	156,22
Consumo de ração/mês	KG	75,75
Despesas com ma,6*stite	R\$	22,17
Despesas com medicamentos	R\$	28,83
Despesas com vermífugos	R\$	25,00
Despesas com reprodução	R\$	33,17
Salários de funcionários	R\$	106,50
Prolabore do proprietário	R\$	672,50
Sementes de pastagem	R\$	44,17
Uréia e adubos – piqueteamento	R\$	0,00
Herbicida/inseticida – pastagem	R\$	20,33
Combustível para veículos	R\$	11,67
Ferramentas/outros	R\$	1,48
Conta de energia elétrica	R\$	89,19
Rateio - hora/trator	R\$	152,50
Volumoso - silagem capim elefante	R\$	84,33
Manut. Sala de ordenha (detergente, etc)	R\$	0,00
Depreciação - benfeitorias e implementos	R\$	27,67
Administração da propriedade	R\$	27,13
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>1565,98</b>



**Figura 1.** Variáveis analisadas nas propriedades rurais de Colorado do Oeste – RO, comparados a média nacional.

Os gastos com salário de funcionário e prolabore foram os que mais oneraram as despesas de custeio, seguida de gastos com hora/máquina, que teve grande relevância e sal mineral. Sendo assim, pode-se afirmar que a atividade do município de Colorado do Oeste-RO, o que mais encarece as despesas de produção é a mão de obra, alimentação e mecanização. Gonçalves e Araripe (2002) afirmam que o fator que mais onera a produção leiteira é a alimentação e Matos (2002) cita a mão de obra e os equipamentos como sendo os responsáveis pelos altos custos na produção.

### Conclusões

Analisando os aspectos econômicos da atividade leiteira no município de Colorado do Oeste-RO, encontramos uma atividade pouco satisfatória, quanto à renda, o produtor rural não obtém lucro significativo com a atividade;

Existe então a necessidade de se aumentar a porcentagem de vacas em lactação, assim, o número de animais contribuindo somente com a despesa

MARTINS, Z.L. et al. Estudo dos impactos econômicos na pecuária leiteira em propriedades de agricultura familiar no Município de Colorado do Oeste – RO. **PUBVET**, Londrina, V. 8, N. 17, Ed. 266, Art. 1767, Setembro, 2014.

seria menor e o total de animais em lactação compensaria o restante, dando então lucro ao produtor;

Contudo, cabe ao produtor fazer constantemente anotações do que gasta e ganha com a atividade, observando quais os pontos frágeis e fortes da produção, ou seja, o desempenho destas propriedades da agricultura familiar rural é ainda pequeno, mas comparado ao tempo em que estes vêm recebendo apoio das políticas públicas voltadas ao melhoramento desta atividade, vê-se que ainda existem muitas barreiras que podem ser vencidas e muitos problemas que podem ser melhorados;

## Referências

ROCHA, G. L. **Influência do tratamento térmico no valor nutricional do leite fluido**, 2004, 53 f. (Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Alimentos) – Departamento de Matemática e Física, Universidade Católica de Goiás, Goiânia. 2004.

SEBRAE. Recife, **Boletim setorial de Agronegócio**: bovinocultura leiteira, 2010.

BERGAMASCHI, M. A. **Produção de Leite gera Valor Agregado**. 2010. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php>>. Acesso em: 26 out 2013.

COSTA, N. L., et al. **Diagnóstico da pecuária em Rondônia**. Porto Velho: EMBRAPA, 34p.,1996.

ROSANOVA, C.; RIBEIRO, D. C. Caracterização sócio-econômica dos produtores de leite da agricultura familiar e análise da informalidade o município de palmas/TO. *In*: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DO IFTO, 1.,2010, Palmas. **Anais...** Tocantins: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-IFTO, 2010.

LOPES JÚNIOR, J. F. **Características de propriedades leiteiras do noroeste do estado do Paraná influenciando nos indicadores da qualidade do leite**, 61f., 2010. Dissertação (mestrado em Zootecnia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2010.

RESENDE, J. C. **Determinantes de lucratividade em fazendas leiteiras em Minas Gerais**, 144f., 2010. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras. 2010.

GONÇALVES, C. G.; ARARIPE, P. **Custo e produção leite**. Milk Point, 2002. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/gerenciamento/voce-sabe-o-que-e-mais-oneroso-em-sua-atividade-8707n.aspx>>. Acesso em: 20 de set. de 2013.

MATOS, L. L. Estratégias para redução do custo de produção de leite e garantia de sustentabilidade da atividade leiteira. *In*: **Anais do Sul** - Leite: Simpósio sobre Sustentabilidade da Pecuária Leiteira na Região Sul do Brasil / editores Geraldo Tadeu dos Santos et al. – Maringá : UEM/CCA/DZO – NUPEL, 2002. 212P.